CORREIO PAULISTANO

ANNO XXVIII

Assignaturas para a Capital
Anno . . . . . 14$000
Semestre . . . . . 7$000
Trimestre. . . . . 4$000

NUMERO DO DIA 60 réis

Quarta-feira 19 de Abril de 1882

Assignaturas, correspondencias e annuncios: 27, RUA DA IMPERATRIZ, S. PAULO
As assignaturas começam no dia 1.º dos mezes de Janeiro, Abril, Julho e Outubro
PAGAMENTOS ADIANTADOS
Editor-gerente: Adelino J. Montenegro

N. 7624

Assignaturas para o Interior
Anno . . . . . 18$000
Semestre . . . . . 9$000

NUMERO ATRAZADO 100 réis

EXTERIOR

(Noticias do Pacifico e Prata, trazidas pelo paquete inglez GALICIA, *entrado no porto do Rio a 16 do corrente).*

Pacifico

O vice-almirante Lynch decretou que nos hospitaes de Lima e Callão, onde existem cerca de 3,000 enfermos chilenos, sejam estes tratados por medicos peruanos.

Para tomar esta resolução, fundeu-se em que os medicos peruanos conhecem melhor as enfermidades e o clima. Como, porém, encerra gravissimos riscos, esta medida causou grande indignação no Chile e ainda maior entre os doentes que residem em Lima, que, como é natural, não querem ficar em poder de inimigos por não estarem, como realmente não estão, na qualidade de prisioneiros.

Era opinião geral que o governo chileno reprovara essa resolução do almirante, e que os medicos chilenos voltarão a tratar de seus compatriotas.

O conselho de guerra continúa a impôr penas aos officiaes compromettidos no ultimo levantamento.

A emissão fraudulenta do banco de Lima sóbe a oito milhões de sóles.

Ao partir Piérola para Europa, os amigos de Garcia Calderon, que continúa a residir com sua familia em Quillota, publicaram uma proclamação insultando o ex-dictador.

Chegara a Lima o ministro Trescott.

A febre amarella declinava nos valles do norte no Perú, dando-se ainda alguns casos isolados em Lima.

Chile

(Santiago e Valparaizo até 28 do passado)

Foram nomeados encarregados de negocios: para o Brazil o cidadão Carrion Molla Vianna e para a Republica do Uruguay o cidadão Eduardo de la Barra.

Em Santiago foi offerecido um banquete ao nuncio do papa Monceoni.

Republica Argentina

(Buenos-Ayres até 10 do corrente)

Um telegramma expedido, a 9, de La Paz, refere os factos que deram em resultado a quéda do governador Gallino, de Corrientes, nos seguintes termos:

« Realizou-se a revolução sem que a população o suspeitasse.

« Na noite de 1 para 2, achando-se o governador Gallino em uma reunião particular foi sorprehendido pelos revolucionarios, que immediatamente o conduziram para o Chaco, onde exigiram delle que renunciasse o cargo de governador. Gallino, depois de muita resistencia, cedeu á pressão e escreveu a renuncia. Dalli foi então conduzido para Corrientes e conservado preso em uma casa particular, onde exigiram que assignasse uma obrigação de pagar 5,000 pesos fortes. Gallino negou-se tenazmente a satisfazer semelhante exigencia. Então os seus detentores arrancaram-lhe um annel de valor que trazia comsigo.

« A policia, pelo seu silencio, pronunciou-se a favor da revolução.

« A população ignorava completamente estes factos.

« No dia seguinte foram presos em suas casas os ministros e deputados nacionaes eleitos,—Cáceres, Luiz Diaz e o irmão de Gallino.

« Tanto o presidente da legislatura como o vice-presidente foram obrigados a renunciar, passando assim o governo para Lotero, instrumento de Derqui. Este e Francisco Maria Gomez foram nomeados ministros.

« A parte norte da provincia está tranquilla, não tendo havido mortes nem ferimentos em Goya, unico ponto onde se resistiu, ainda que por pouco tempo, rendendo-se á primeira intimação o chefe politico que está preso.

« No sul, os chefes politicos de Curuzú Cuatiá e Mercedes, que sustentavam Gallino, foram dominados por Insuceralde.

« O coronel Roca joga em tudo isto como se sabe ».

« O presidente chegou a Corrientes. »

O *Diario Official* da Republica mostrava-se contrario a Derqui e favoravel a Gallino.

Foram apresentados ao governo da republica os projectos do codigo penal e militar da marinha,

Ficava dependente de assignatura a emissão de quatro milhões de pesos para pagar a divida atrazada do exercito.

Por occasião do banquete dado pelo Conde de S. Salvador de Mattosinhos formou-se uma reunião entre os industriaes brazileiros e argentinos, com o fim de se estabelecer uma protecção internacional para a industria e estreitar as relações entre o Brazil e as republicas do Prata.

O secretario do Club Industrial redigiu uma acta, que foi assignada por todas as pessoas presentes.

O sr. Diego Santos ficou encarregado de levar a grata missiva á Associação Industrial do Rio, e uma mensagem do acto a Sua Magestade o Imperador.

Republica Oriental

(Montevidéo até 11 do corrente)

Os jornaes ainda se occupam da questão italiana, fazendo commentarios uns a favor do governo, outros contra o seu procedimento nesse conflicto.

O Barão Cova, ministro italiano, partira para Buenos-Ayres, onde se acha acreditado.

Lê-se no *Telegrapho Maritimo*, do dia 10:

« Acaba de chegar a confirmação plena das noticias telegraphicas que têm circulado a respeito de ajustes de paz directos entre a Bolivia e o Chile, relativamente a actual questão do Pacifico.

« O Chile, como um passo previo para isso, deu liberdade a todos os prisioneiros bolivianos, e a Bolivia acreditou uma legação de 1ª classe, nomeando ministro plenipotenciario em Santiago o general Camacho, fazendo parte da delegação o ex-ministro de estrangeiros dr. João Chrysostomo Corrilho.»

INTERIOR

PROVINCIA DE S. PAULO

Campinas—Em a ultima sessão da camara municipal foi apresentada uma indicação assignada pelos srs. drs. Francisco A Pereira Lima e Ricardo G. Daunt, propondo para que a camara manifeste o seu apreço ao sr. conselheiro Martinho Campos, pela maneira por que o mesmo conselheiro tem-se conduzido no alto cargo que actualmente occupa

Ao apresentar esta indicação, o sr. dr. Pereira Lima pronunciou algumas palavras, dizendo que sentia que não se achassem presentes na occasião os srs vereadores republicanos, para que essa indicação fosse ouvida por todos.

Os srs. drs. Quirino dos Santos e Amaral Souza, por justos motivos haviam se retirado antes da apresentação dessa proposta.

A indicação foi approvada.

A proposito desta indicação publicou a *Gazeta de Campinas*, em sua secção editorial, a seguinte carta que lhe dirigira o vereador dr. F. Quirino dos Santos:

« Acabo de lêr, entre os apontamentos dos actos praticados pela camara municipal, na sessão de hoje, uma indicação dos meus illustres collegas drs. Pereira Lima e Ricardo, no sentido de ser felicitado o sr. conselheiro Martinho Campos pelo modo como tem dirigido os negocios publicos em a presidencia do actual ministerio.

Vi tambem que o dr. Pereira Lima lamentára a ausencia dos republicanos por desejar que tal indicação fosse ouvida por elles.

Uma circumstancia inteiramente fortuita privou-me de ouvir tão autorisadas palavras.

A camara, todavia, approvou a proposta.

Ainda bem.

Eu se estivesse presente assignaria gostoso a significativa felicitação, não nos termos vagos em que ella foi concebida, mas substituindo-a por uma outra, convem a saber:

– Saudamos, nós outros, o actual sr. presidente do conselho de ministros, como um daquelles homens que, pela sua energia e franqueza rude, mais têm trabalhado para o desprestigio do systema monarchico representativo como fórma de governo, estando assim a prestar, no acume da politica brazileira, o mais assignalado serviço á causa do grande futuro que espera esta patria por nos todos idolatrada no intimo dos nossos corações —

Isto sim, era sincero e real; porque o sr. Martinho Campos está a trabalhar com uma roda tocada por mão do acaso, para a victoria dos principios democraticos em tempo talvez não muito remoto.

Quanto ao mais, dos grandes beneficios feitos ao paiz pelo sr. Martinho Campos, boa-noite, meus senhores.

Hanc veniam petimusque damusque vicissim.

F. QUIRINO DOS SANTOS. »

— O sr. dr. Campos Salles, deputado republicano a assembléa provincial, foi recebido á estação de Campinas, quando regressou a essa cidade por grande numero de seus correligionarios e amigos que dispensaram-lhe enthusiasticas ovações.

— Rouniu-se no domingo o *Club da Lavoura*, comparecendo 20 socios.

Para a nova directoria foram eleitos: presidente, o sr. dr. Carlos Norberto de Souza Aranha: vice-presidente, o sr. Luiz de Pontes Barbosa; secretario, o sr. Carlos Egydio de Souza Aranha e thesoureiro o sr. Oscar Leite de Barros.

Para directores os srs. João Proc-t Rodovalho, Antonio Francisco de Andrade Couto e José Pereira de Andrade.

O sr. Joaquim Teixeira de Almeida Nogueira apresentou uma indicação que foi approvada unanimemente, para que o Club represente ao governo provincial, no sentido de fazer cumprir desde logo a lei de Abril de 1880, que extinguio o imposto de 3 réis por kilo, cobrado pela companhia Paulista.

Foi nomeada uma commissão, composta dos srs. José Rodrigues Ferraz do Amaral, José Francisco Aranha e Oscar Leite de Barros, para examinar as contas da administração que finda seu mandato.

Foi marcada uma assembléa geral para o dia 29 de Maio proximo, afim de empossar-se a nova directoria.

— Casaram-se: o sr. dr. José Thomaz de Paula com d. Clementina del Porto; o sr. Luiz Braghetta com d. Laura Barsugla e o sr. Joaquim de Pontes com d. Maria de Oliveira.

—Lê-se no *Diario de Campinas*:

«Sabbado passado, ás 9 e 1|2 horas da noite, dirigindo-se Antonio Benedicto de Oliveira, em companhia de Tolentino para sua casa e levando a quantia de réis 300$, foi, na rua do S. Carlos, esquina da da Misericordia, assaltado por quatro individuos de nomes Luiz, Venancio, Carlos e Zeferino, escravo do sr. Francisco Sampaio.

Carlos, munido de uma faca, aggrediu Antonio Benedicto, fazendo-lhe um ferimento no braço, emquanto os outros o cercavam, afim de subtrahir-lhe o dinheiro. Benedicto luctando com Carlos poude salvar a maior quantia, mas um dos meliantes tirou-lhe uma pequena trouxa em que havia um par de ceroulas e 20$ em dinheiro.

Durante a lucta que como se vê, durou pouco, nem um só urbano appareceu, e, si não fôra a resistencia que oppoz o aggredido, teria elle agora a lamentar maior prejuizo.

Antonio Benedicto deu parte do occorrido ao sr. delegado e fez-lhe entrega da faca que tirou de Carlos, proseguindo agora aquella autoridade em averiguações.»

Cunha.—Recebemos a *Gazeta* dessa localidade de 15 do corrente:

«O transito pela mais curta estrada que da cidade vae ter a freguezia de Campos Novos do termo e á outros pontos, como Silveiras, Barreiros, Mambucaba, e que passa pela fazenda de Luiz Antonio Galvão, está interceptado, por não existir ponte no rio Jacuhy.

—Falleceu no dia 11 do corrente d. Marianna Amalia da Silveira e Silva, esposa do sr. João Alves da Silveira e Silva

—A *Gazeta* pede providencias contra o abuso de vender-se, na cidade, generos alimenticios deteriorados.»

Queluz.—Temos a *Gazeta de Queluz*, de 16 do corrente.

A camara municipal encarregou ao sr. major Joaquim Dias Novaes, actual delegado de policia, dos reparos de que necessita a cadeia publica desta cidade e o edificio municipal, autorisando a despender a quantia necessaria.

—Constava que brevemente serão remettidas ao governo provincial, as propostas para as nomeações dos officiaes do batalhão sob o commando do sr. major Joaquim Dias Novaes, e para prehenchimento das vagas existentes no quadro dos officiaes de que se compõem o commando superior.

Guaratinguetá.—No *Parahyba*, de 16 do corrente, só encontramos noticias de interesse local.

Taubaté.—Recebemos o *Futuro*, de 16 do corrente.

Casou-se, no dia 9, o sr. Manoel Gomes Carramanhos com d. Amelia Guedes Maia.

—No Domingo da Ressurreição cantou-se em a egreja matriz uma composição sacra do professor Joaquim Gomes Xavier de Assis.

—Effectuou-se, na sala da camara, uma reunião em que o sr. dr. Falcão Filho fez vêr as vantagens que resultarão do estabelecimento de um gazometro na cidade.

A reunião foi bastante concorrida. Alguns cavalheiros tomaram acções e continuam outros a tomal-as, á pedido dos srs. dr. Escobar e barão de Tremembé, a quem o sr. dr. Falcão incumbiu dessa tarefa.

Brevemente haverá outra reunião para apresentação dos estatutos e deliberação do começo dos trabalhos.

—As solemnidades da Semana Santa correram de modo a nada desejar, não se tendo [illegible] em outros annos, celebrado essas festividades com tanta pompa.

Rio-Claro.—Temos o *Correio do Rio-Claro*, de 16.

No dia 11 do corrente, na Boa-Morte, foram esfaqueados dous individuos, dos quaes consta estar um gravemente ferido. A policia tomou conhecimento do delicto.

—A sociedade *União Commercial* deu a sua partida de installação a 9 do corrente.

S. Carlos do Pinhal.—Escrevem dessa localidade ao *Correio do Rio-Claro*:

«Em S. Carlos do Pinhal foi, ha poucos dias, assassinado o sr. João Bicudo de Brito, empreiteiro de uma fazenda importante daquelle municipio. O sr. Bicudo era geralmente considerado e estimado. Nosso informante diz não ser ainda conhecido o autor do crime.»

UNIÃO CONSERVADORA

O sr. dr. Antonio Prado, presidente do conselho director da UNIÃO CONSERVADORA recebeu do illustrado eleitorado conservador de Guaratinguetá a seguinte valiosa adhesão:

Illm. exm. sr.—Os abaixo assignados, eleitores do partido conservador desta parochia de Guaratinguetá, receberam com viva satisfação a noticia de haverem sido approvadas as bases da UNIÃO CONSERVADORA, organisando-se nessa capital um Conselho Director, sob a presidencia de v. exc.

Os actos de organisação politica, que tendem a fortalecer a acção dos partidos e disciplinal-os, devem ser por estes acolhidos com enthusiasmo.

Acompanhando o movimento politico da primeira, os abaixo assignados tem applaudido o esforço intelligente e dedicação constante com que v. exc. ha sustentado na imprensa as idéas do partido conservador, lamentando ficarem privados das luzes de v. exc. na camara temporaria; e, adherindo ás bases da UNIÃO CONSERVADORA, rogam a v. exc. digne-se receber, como presidente, e apresentar aos illustres membros do Conselho Director os protestos de sua mais alta consideração.

Deos guarde a v. exc.

Illm. exm. sr. dr. Antonio da Silva Prado, dignissimo presidente do Conselho Director da UNIÃO CONSERVADORA.

Antonio Pires Barbosa.
José Francisco da Silva Guerra.
Victoriano Pereira de Barros.
Virgilio Rodrigues Alves.
Antonio Marcondes de Moura,
Manoel José de Oliveira Neves.
Francisco Lourenço de Oliveira Barbosa
João Antunes de Oliveira.
Antonio Miranda de Carvalho.
João da Costa Lima.
Antonio Rodrigues Alves.
Manoel Pires Barbosa.
José Lemes Barbosa.
José Marcondes dos Santos Junior.
Lucio José Monteiro.
Serafim Muniz Pimentel.
José Marcondes dos Santos.
João Rodrigues Freire.
José Joaquim Pereira.
Francisco Machado de Lima.
Manoel Rodrigues Alves.
Francisco Augusto Rodrigues Alves.
Eduardo José da Cruz Caldeira.
Francisco Lopes de Oliveira.
Manoel Jorge Gonçalves Campos.
Manoel Vieira Paes.
Jesuino Vieira da Silva.
Dr. Julio Constancio Pourchet.
Conego Benedicto Teixeira da Silva Pinto.
Saturnino Germiniano Neves de Toledo.
Domingos José de Andrade.
Francisco das Chagas Rangel Filho.
Antonio Lourenço de Sá.
Urias Marcondes de Loyola França.
Francisco Joaquim de Toledo Vasconcellos.
Valentim Garcia Guedes.
Francisco José Vieira Barbosa.
Patricio Gomes Guimarães.
José dos Santos Romano.
Alfredo Franklin de Mattos.
Alexandre Joaquim Teixeira Machado,
Francisco da Costa Reis.
Francisco Joaquim Pereira.
Joaquim Pires Barbosa.
Francisco das Chagas Santos.
Firmino Rodrigues Marcondes dos Santos.
Bertoldo Ferreira dos Santos.
Benjamim Antunes dos Santos.
Antonio José Velloso Silva.
Francisco Marcondes do Amaral.
Antonio Eugenio Barbosa da Silva.
Antonio de Miranda Nunes
Ignacio de Loyola França.
José da Costa Pinto.
Antonio Corrêa Calvão Freire.
Aureliano Marcondes do Amaral.
Augusto Cezar Pinto de Noronha.
João Lopes da Silva.
Antonio José Vieira dos Reis.
Antonio Luiz de Camargo.
Augusto José Vieira.
Antonio dos Santos Reis.
João Francisco Vieira Barbosa.
Joaquim da Silva Reis Leonardo.
Manoel José da Guia.
Ovidio Ferreira Guimarães.
João dos Santos Souza.
Antonio Lourenço Lemes Barbosa.
José Joaquim de Castro.
Francisco José da Rocha.
Manoel Galvão de França Rangel.
Antonio Alves de Carvalho Taquary.
Manoel Lemes Cousa.
Antonio Barbosa de Santiago.
Benedicto Lourenço Barbosa.
Francisco Antonio de Alvarenga.
Francisco Vieira Novaes.
Ignacio de Loyola Freire Bueno.
José Antonio dos Santos Reis.
João Baptista de S. Pedro Silva e Sá.
Francisco José Vieira.
João Galvão Monteiro.
Manoel Pereira de Barros.
Mathias Pires de Souza.
Justino Antunes de Oliveira.
Augusto Bernardino da Silva Marques.
Manoel Bernardino da Silva Marques.
Manoel Barbosa de Carvalho Lima.
José Antonio de Paula e Silva.
Padre Joaquim Pereira da Fonseca.
José Luiz dos Reis Brito.
Antonio Lemes Cousa.
Isac Julio Barreto.
José Antonio de Lima.
João Alves Monteiro.
Miguel Lemes da Silva Portes.
A rogo de Manoel Antonio Coelho, Padre Joaquim Pereira da Fonseca.
Antonio Luciano Moreira.
Ernesto Nogueira de Camargo.
Padre João Marcondes de Moura.
Francisco José Nogueira.
Antonio Pires de Azevedo Chaves.
Francisco Lourenço de Bastos.
Justo Homem de Mello.
Francisco Pires Nogueira da Gama.
José Marcondes dos Santos Silva.
Francisco Antunes de Oliveira.
Manoel Benedicto Lopes.
Manoel Affonso Gaia de Oliveira.
Timotheo José Cesareo de Campos.
Francisco José Monteiro dos Santos.
Antonio Lourenço da Cruz.
José Borges Pereira.
Manoel José de Moura.
Romualdo Pereira de Godoy.
Vicente Ferreira dos Anjos.
Francisco Pires Barbosa.
Manoel Soares de Gusmão.
Antonio Soares da Silva.
José Soares da Silva.
Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Está na capital o nosso distincto amigo e collega sr. tenente Antonio Xavier Freire, proprietario e redactor do *Conservador*, de Cunha.

CAMARA ECCLESIASTICA

Foram expedidas as seguintes provisões:

De casamento, para o curato do Bom-Retiro, a favor de Adão Domingos Leitão e Maria Jesuina de Jesus.

De casamento, para o mesmo curato, a favor de José Domingues Leitão e Maria Ignacia de Jesus.

De casamento, para o mesmo curato, a favor de Francisco Domingues Leitão e Gertrudes Jesuina de Jesus

De casamento, para a parochia da Borda da Matta, a favor de João Baptista Romão e Maria Cecilia da Conceição.

De casamento, para a parochia de Sant'Anna de Sapucahy, a favor de José Luiz Fernandes e Maria Honoria de S. José.

De casamento, para a parochia da Borda da Matta, a favor de Antonio Pereira do Couto e Helena Maria do Couto

De casamento, para a parochia de Santa Cruz de Campinas, a favor de Joaquim de Pontes e Maria Francisca de Oliveira.

De casamento, para a parochia de Tieté, a favor de Pedro e Julia, escravos de Antonio de Arruda Leite.

De vigario encommendado da parochia de Caldas, por tempo de um anno, em continuação, a favor do rvd. Joaquim Ferreira de Assumpção.

De vigario da vara da comarca de Caldas, a favor do mesmo reverendo,

Portaria dispensando proclamas e autorisando casamento, em oratorio particular, a qualquer hora, para a parochia da Consolação ou a de S. Sebastião, a favor do dr. Francisco Paulino de Almeida e Albuquerque e Virgilia Pinto.

Dita dita, para a parochia da Conceição de Campinas, a favor de José Augusto Coelho e Isabel Savoy.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELA PRESIDENCIA

15 de Abril

De Pedro Marret Junior, pedindo por arrendamento o rancho pertencente a provincia, no bairro da Agua Branca, districto da capital.—Ao thesouro provincial para informar.

—De Romão de Souza Vianna (2º despacho.)—Como requer.

—De Pedro Manoel de Toledo, idem.—Idem.

—De Antonio Tertuliano dos Santos, pedindo baixa do serviço do corpo policial por conclusão de tempo.—Idem.

—De Salvador Martins dos Santos, idem, idem.—Idem.

—De Maximiano Pereira de Oliveira, pedindo para ser admittido no instituto o seu filho.—Ao director para informar.

—De Emilio Mario de Arantes, professor no alto da Serra, pedindo remoção para o alto do Caguassú, districto da capital.—Ao dr. inspector geral da instrucção publica para informar com urgencia.

—De Olympia Martins Meira Vieira, professora na cidade do Bananal, pedindo remoção para a 2ª cadeira da freguezia do Braz.—Idem.

—De Gertrudes Maria de Azevedo Marques, professora da 2ª cadeira da cidade de Tieté, pedindo dous mezes de licença.—Idem.

—De Joaquina Angelica da Silva Araujo (2º despacho).—Em vista da informação da collectoria, não ha que deferir.

—De José Virissimo da Silva 2º sargento do corpo policial, pedindo baixa do serviço dando substituto.—Como pede.

—De Raphael Martins, praça do corpo policial, pedindo ser inspeccionado.—Seja inspeccionado.

—De Affonso de Albuquerque, pedindo pagamento da 2ª e 3ª prestações dos concertos feitos nas cavallariças do corpo policial.—Informe o director de obras publicas.

—De José Maria Diniz, pedindo que lhe seja pago o ordenado de 7 mezes durante os quaes trabalhou na repartição de obras publicas.—A directoria de obras publicas e thesouro provincial para informar.

—De João Pereira Bastos (2º despacho).—Deferido na fórma da informação do thesouro provincial.

—De Randolpho Moreira Fernandes, reiterando o pedido que fez sobre seus vencimentos.—Mantenho o despacho de 13 de Março em vista da respectiva informação.

A's 4 horas da madrugada de hontem foi encontrada aberta a porta do botequim da rua da Constituição n 21. Chamado o proprietario, verificou nada faltar dentro do estabelecimento.

Na Bahia se apresentou ao sr dr. chefe de policia, Florencio Requião dos Reis, caboclo, declarando que não podendo conciliar o somno nem ter tranquillidade de consciencia por ter feito uma morte em fins de 1879, no logar denominado Sipó, termo de Alagoinhas ou Entre-Rios, vinha entregar-se á prisão afim de expiar o seu crime.

OBRAS PUBLICAS

17 DE ABRIL

Officio á presidencia, communicando, estar no caso de receber a ultima prestação do valor de seu contracto, relativa ás obras da ponte sobre o rio Atibaia na estrada que de Vallinhos vae ao Amparo, ao empreiteiro Francisco Barboza de Campos.

18 DE ABRIL

— Idem á presidencia, apresentando as contas, na importancia de 412$000 das despezas feitas com as obras da estrada de Baruery á villa de Parnahyba, afim de ordenar o respectivo pagamento.

— Idem, idem, declarando ser de justiça a prorogação de prazo, pedida pelo empreiteiro das obras da cadêa de Silveiras, em vista da informação do engenheiro.

— Idem, idem, informando sobre o requerimento do escripturario da repartição, José Maria Diniz em que pede pagamento de 7 mezes de serviços prestados á repartição.

—Idem, idem, declarando estar o empreiteiro das obras da cadêa de Lorena, no caso de receber a segunda prestação de seu contracto, segundo a informação do engenheiro do districto.

— Idem a José Francisco Gonçalves, empreiteiro das obras da estrada de Nazareth a Santo Antonio da Cachoeira, remettendo cópia do orçamento e contracto celebrado com esta directoria.

O ministerio da justiça recommendou á presidencia desta provincia, que informasse em que data deixou o exercicio do cargo de chefe de policia desta provincia, o juiz de direito Domingos Antonio Alves Ribeiro.

Lê-se no *Sport*, de Pariz:

« Um grande acontecimento equestre. A mais celebre das amazonas da Europa, Elisa, a famosa Elisa, a amiga da imperatriz da Austria, contractou-se para o Hippodromo, a partir de 1.º de Maio.

« A representação do seu beneficio, em Berlim, foi para a diva do chicote um immenso triumpho. O imperador, a familia imperial, o corpo diplomatico assistiam a esta solemnidade, e a artista foi coberta de flores.

« Sabe-se, com effeito, que os circos na Allemanha são verdadeiras instituições. Rene, que é lá o que Franconi foi por muito tempo entre nós, possue estabelecimentos nas principaes cidades da Allemanha, em Pesth e em Milão.»

Via ferrea da America á Europa

Fazer a viagem de Nova-York a Paris em caminho de ferro em cinco dias e meio, tendo apenas que interromper a viagem em wagon durante duas horas de travessia por mar, tal é o projecto mais recente que preoccupa os engenheiros americanos.

O traçado desta nova via ferrea partiria de Nova-York pelo Canadá, Nova-Georgia e Alaska até ao cabo do Principe de Galles. Dahi partiriam os viajantes por mar para o cabo de Este na costa asiatica, navegando 40 milhas. Depois havia de trazel-os a locomotiva de ferro atravez do territorio russo até á rede de caminhos da Siberia, que já está em ligação com Moscow e com as capitaes européas.

Calcula-se que a despeza será de 750 francos por cada pessoa, e o tempo de trajecto 130 horas, um pouco menos que o actualmente preciso para fazer a viagem de Nova-York a S. Francisco da California.

De Ponta Grossa escrevem á *Provincia do Paraná*:

«Chegou aqui de Hespanha no dia 2 de Março, um jumento andaluz de raça pura, propriedade do sr. tenente coronel Generoso Martins de Araujo e João Antonio Pereira Branco, fazendeiros residentes em Ponta Grossa.

Tem o dito jumento a altura de 6 ½ palmos, e é de uma côr muito especial.

Segundo a opinião dos entendidos, é o melhor que tem vindo para esta provincia.

Com satisfação registramos este facto que demonstra em como alguns dos nossos fazendeiros criadores vão caprichando, não poupando despezas avultadas para assim melhorar as nossas raças de animaes cavallares, evitando desse modo a completa degeneração das mesmas raças.»

Falleceu e sepultou-se ante-hontem, na Côrte, o dr. Manoel Gomes Belfort Duarte, filho do sr. desembargador Viriato Bandeira Duarte. Serviu na campanha do Paraguay e era 1º cirurgião do exercito e professor de francez da escola preparatoria annexa á militar. Fez as honras militares á sahida do corpo um contingente de 1º batalhão de infantaria.

Orçamento

Nas actuaes circumstancias economicas e financeiras do Imperio, nenhum estudo, ou contingente de esforços deve ser desprezado quando tenham relação com os complexos problemas cujas soluções tão difficeis se apresentam em vista daquellas circumstancias.

Sóbe, porém, de ponto, a importancia que devemos ligar a quaesquer observações feitas a esse respeito, quando partem de jornalistas provectos, e habituados a considerar as questões sociaes de modo tão circumspecto e imparcial quanto o exigem os fóros de illustração e moderação que tem conquistado na imprensa do paiz

E' por isso que julgamos prestar um serviço aos nossos leitores, trasladando para estas columnas, exactamente quando vae o parlamento occupar-se do orçamento do imperio, o importante artigo que a esse respeito encontramos no *Jornal do Commercio* de ante-hontem, e cuja leitura recommendamos aquelles que seguirem com a devida attenção os debates que vão ora travar-se no parlamento acerca de um dos factos mais importantes da vida constitucional das nações civilisadas, a saber, a confecção do orçamento, da qual depende a boa ou má applicação dos impostos.

Eis o artigo :

A camara dos deputados começará hoje a discutir o orçamento para 1882—1883, devendo a elaboração das leis da despeza e da receita ser regulada pelo methodo estabelecido na lei de 9 de Agosto de 1879, isto é : examinará e votará a camara cada um dos sete projectos relativos á despeza, remettendo-os successivamente para o senado, até que approvados pelas duas casas, sejam reunidos n'um só decreto, procedendo-se por igual com relação á receita e disposições geraes.

Este methodo teve intuito pratico de elevado alcance. Buscava-se desde muito facilitar o exame do orçamento, de maneira que, sem constranger nem atropellar a discussão sobrasse tempo ao parlamento para desempenhar-se cada anno do dever constitucional de fixar a despeza e orçar a receita do Imperio. A experiencia havia patenteado sobejamente a escassez do periodo de quatro mezes, que tantos deve durar cada sessão, para levar ao cabo em tempo idoneo a tarefa ingente do orçamento. As prorogações de orçamentos caducos, os orçamentos biennaes e outras analogas irregularidades, que tanto descredito têm trazido, e bem merecido, ao nosso regimen financeiro, andavam reclamando remedio ; e como os homens tem natural inclinação para se preoccupar sobretudo da causa ostensiva e palpavel dos phenomenos, sem levar em conta a incidencia e connexão de outras, julgou-se que, reconhecida a insufficiencia do tempo, o meio de o aproveitar seria decompôr o orçamento em projectos distinctos, por maneira que as duas camaras pudessem occupar-se simultaneamente da materia.

Semelhante medida não foi decretada sem a nossa impugnação, e os resultados até agora obtidos, nada influindo na economia do tempo, vão manifestando todos os inconvenientes que previramos.

Pelo antigo systema a commissão de orçamento sujeitava á camara uma apreciação geral, mais ou menos completa, da situação financeira, pondo em relevo a despeza e receita orçadas, com o que justificava ou tinha occasião de justificar o plano do novo orçamento. Se o não fazia sempre de modo cabal, é porque não queria fazel-o. Os elementos não lhe faltavam, nem a occasião. Com este trabalho á vista era dado conhecer até onde poderia chegar a despeza, quaes melhoramentos poderiam ser decretados, os recursos da receita, o *quantum* de cada imposto, tudo aquillo, em summa, que o estudo de um orçamento exige. O parlamento francez offerece modelos deste genero. Ao entrar no exame do orçamento, a camara sabe para onde é dirigida ou para onde se dirige. Tem ante si um plano para adoptar ou rejeitar. Não reduz nem augmenta despezas ao acaso ; não attenua nem aggrava impostos senão em virtude do systema geral que domina o orçamento. Este plano ninguem ousa perturbal-o senão para substituil-o ou demonstrando como a medida que propõe se adapta ás conclusões geraes. Não só theorica como praticamente o orçamento é considerado obra complexa, mas dominada de certo espirito de uniformidade, e ajustada e harmonica nas suas diversas partes.

Esta perfeição nunca foi attingida entre nós; mas força é convir que o novo methodo nos leva para muito mais longe de um systema racional de discussão, do que estavamos outr'ora. Fragmentado o orçamento em projectos distinctos, cada um dos quaes é examinado e votado á parte, está quebrada a relação que deve prender a despeza com a receita; e, como aquella é considerada antes desta, só por vaga estimação dos recursos da receita póde a despeza ser aqui diminuida e alli augmentada. E' o acaso substituindo o plano.

Não ha como outr'ora discussão geral de todo o orçamento; e, não a havendo, fallece ao legislador um elemento essencial a todo o juizo seguro : a comparação. De par com despezas fixas ha outras que podem soffrer oscillação mais ou menos forte de anno para anno, e, não sendo prudente nem muitas vezes possivel occorrer a todas simultaneamente, é necessario escolher as que o interesse publico exige com mais urgencia. Ora, não ha escolha intelligente sem comparação, e a comparação é impossivel quando apenas o primeiro artigo do orçamento se acha estudado e ácerca dos outros nem parecer ainda existe.

Supponhamos que a camara julgue opportuno impulsionar mais activamente o ensino agricola dos diversos gráos do que o da medicina, ou fomentar a viação ferrea de preferencia ás instituições militares, mas que isto queira fazer methodicamente, sabendo o que faz e dando os motivos por que o faz. Como escolherá ou induzirá o governo a escolher, como vencerá as resistencias de opinião que á sua escolha se antepuzerem, quando apenas é chamada a considerar um artigo do orçamento sem nenhuma relação com os outros? As verbas ora sujeitas ao seu exame podem ser e parecem-nos mui dignas de certa largueza; mas ha gradações nas necessidades publicas, e antes de as comparar é impossivel decretar um preferencia motivada. Uma despeza, em si urgente, póde ceder o passo a outra que mais o seja. A instituição de orçamentos annuaes não tem outra razão de ser senão a incessante variabilidade dos serviços. A tarifa da camara necessita, pois, estudo geral e comparado do orçamento, da despeza como da receita, e o methodo actual não difficulta sómente este estudo; impossibilita-o.

Considerando em si mesmo, o parecer que vae entrar hoje em discussão revela attento exame da materia, mas ninguem dirá que estão ahi os lineamentos de um plano de orçamento. A commissão reconheceu esta lacuna, prefaciando a sua exposição com um periodo consagrado ao estado da situação financeira. Fêl-o, porém, de passagem, alludindo vagamente á necessidade de restringir a despeza por bem do equilibrio orçamental, sem duvida por entender que a lei de 9 de Agosto de 1879, subdividindo o orçamento em projectos separados, quiz tirar-lhe o caracter de um todo homogeneo.

A camara vae decretar a despeza sem comparação, quer das diversas verbas entre si, quer do total dos gastos do novo exercicio com os seus provaveis recursos. Dado que, mais tarde, ao considerar a receita, venha a reconhecer a necessidade de attenuar um imposto,—e seja exemplo o de exportação—, como poderá a camara alliviar alguma ou algumas verbas da despeza, achando-se esta definitiva e irrevogavelmente fixada ? Se, pelo contrario, tão felizes fossemos que a receita orçada viesse a avultar, dest'arte desapparecendo a razão da diminuição de alguma despeza não seria identico o embaraço?

Dir-se-ha que em qualquer destas hypotheses o senado reconsideraria as votações da camara. Cumpre, porém, advertir que o projecto da despeza póde ser lei do Estado antes que a receita seja definitivamente orçada, e que semelhante expediente só tenderia a augmentar a preponderancia, já excessiva, já perturbadora das boas normas do regimen parlamentar, que a camara vitalicia, talvez sem o ambicionar, ha tomado a respeito do ramo temporario do poder legislativo.

Não é licito saber com que espirito vae a camara estrear tardiamente o exame do orçamento. Ella tem fallado e ouvido fallar de economia ; mas ha diversos modos de economisar, sendo um delles, por theoria em voga, não pagar a quem se deve. Não vemos o que possa fazer esperar um trabalho reflectido, profundo, fructo de previsão fundada nos elementos de juizo são. Pelo modo como o orçamento entra em discussão, desapparelhado de toda a demonstração dos reaes encargos e recursos do novo exercicio, será tudo, menos o resultado de um plano.

A lei de 9 de Agosto tem grande parte nesta decadencia dos bons estylos da discussão do orçamento.

POLICIA

17 DE ABRIL

Estação central

Por ordem do dr. delegado de policia foram postos em liberdade, o allemão Guilherme Rolam e Anselmo de Camargo e removidos para a cadêa os vagabundos Augusto Soares da Silva, Manoel Zeferino Costa e José, africano livre.

—A' ordem do subdelegado do norte foi posto em liberdade, Bernardo, escravo de Victor Nothmann.

Estação de Santa Iphigenia

Por ordem do dr. delegado de policia foram postos em liberdade, José Pedro Alves, João Antonio Cruz e removido para a cadêa o vagabundo Dionizio Teixeira de Freitas.

—A' mesma ordem acham-se recolhidos ao xadrez os pretos, Augusto, escravo de João Elias de Almeida, e Maria, escrava de Magalhães de tal, aquelles a pedido de seu senhor, e esta por andar fugida.

Estação da Consolação

Por ordem do subdelegado foi recolhido ao xadrez, José, escravo de João Antonio de Borba Cujo, a pedido de seu senhor.

Estação de Santa Cecilia

Por ordem do subdelegado continúa preso, Mathias, escravo de Americo Ferraz de Camargo.

PARLAMENTO

Senado

17 de Abril

Foi apresentado o parecer da commissão mixta sobre a revisão do regulamento da reforma da lei, al. de 13 de Agosto de 1881. Os srs Barão da Laguna e Viriato de Medeiros justificaram dous requerimentos, sendo approvado o primeiro e adiado o segundo, depois de algumas observações do sr. presidente do conselho.

Entrou em 3ª discussão a proposição relativa a Evonias, que foi approvada depois de orarem os srs. Silveira da Motta e Teixeira Junior. Seguio-se, em 2ª discussão, a proposta do credito de 7:3 0$, aberto ao ministerio da marinha. Oraram os srs. Correia, Ribeiro da Luz e Silveira da Motta.

A discussão ficou encerrada, não se votando por falta de numero.

Camara dos deputados

17 de Abril

O sr. Presidente—Está aberta a sessão.

O sr. Taunay—Não ha numero ! (*Tumulto.*)

O sr. Presidente repelle a insinuação.

O sr. Taunay e outros : não houve insinuação (*tumulto em que tomam parte os membros da mesa*). Insinuação não é palavra parlamentar, nem é parlamentar tomarem os membros da mesa parte na discussão. O que houve foi uma observação.

O sr. Matta Machado (urgencia): fundamenta um projecto sobre a desobstrucção do rio das Velhas e navegação do rio S. Francisco.

O sr. Candido de Oliveira :—Não se achando presente o sr. ministro da marinha, requer a inversão da ordem do dia. (Concedido.)

ORDEM DO DIA

1ª parte, eleição da mesa.—Votação :

Presidente, conselheiro	
Moura	49
Pereira da Silva	30
Martim Francisco	10
Lima Duarte	2
Em branco	2
	93
1º vice-presidente :	
Conselheiro Lima Duarte	60
Em branco	15
Gomes de Castro	7
Andrade Figueira	6
	88
2º vice-presidente :	
Rodrigues Lima	52
Em branco	13
Portella	9
Moreira de Barros	4
Lourenço de Albuquerque	1
Camargo	1
Amaro Bezerra	1
	81
3º vice-presidente :	
Moreira de Barros	57
Em branco	15
Amaro Bezerra	8
Camargo	1
	81

1º secretario : Matta Machado (57).

2º secretario.—Ribeiro Menezes, 48.

3º e 4º secretarios.—Leopoldo da Cunha 47, Vianna Vaz 45.

Supplentes.—Araujo Pinho e Rego Barros.

Entra em discussão o orçamento do ministerio do imperio

O sr. Pereira da Silva : começa por lamentar que tenha durado tanto tempo a esterilidade desta camara, sendo que o orçamento do imperio só entrou em discussão nos ultimos dias da sessão. Não era assim nos tempos do primeiro reinado. Desde 1840, porém, o governo tornou-se preponderante na nossa economia politica : o governo é tudo e o parlamento está reduzido a ser uma secretaria ministerial.

Por isso não se animaria o orador a entrar nesta discussão se não conflasse que a presente camara, oriunda da primeira eleição directa e livre, modifique este estado de cousas cujo mais fatal resultado tem sido serem os nossos orçamentos verdadeiras ficções. Confundem-se os serviços englobando todas as verbas com grande prejuizo do paiz e desrespeito das normas parlamentares

O orador divergiu em dous pontos dos seus collegas da commissão : queria verbas fixas e permanentes e outras extraordinarias, os dous orçamentos que tem a França e a Italia e tambem queria que não se votasse a despeza antes de orçada a receita.

A proposta do governo é de 127 mil contos, quando a receita e calculada em 123 mil. Ha, pois, desde já, um deficit de 4.000 contos e com os additivos annunciados esse deficit subirá a nove ou dez mil contos Qual o meio de cobrir essa differença ?

A verba principal da receita consta dos direitos da exportação que rendem 18 mil contos, além dos 12 mil provinciaes. Um clamor geral tem se levantado contra a exageração desse imposto que pesa, não sobre o consumidor, mas sobre a lavoura, base da riqueza publica ora comprehende-se que 1 % de direitos de exportação á actual baixa do café proveniente da falta de novos mercados consumidores, collocam a nossa agricultura na mais desastrada situação.

O imposto sobre o café exportado rende mais da metade dos direitos cobrados sobre todos os outros productos naturaes do Brazil. A gomma do Pará paga mais ainda (21 %). Não é de receiar que desappareça a industria que ella alimenta, quando, pelo contrario, talvez viesse a ser para nós o que foi o guano para o Perú

Além de direitos absurdos, oneramos tambem a nossa lavoura com fretes elevadissimos. A estrada de ferro D. Pedro II que custou 82 mil contos, rende annualmente 13 mil ! Bastava que ella désse os 5 % dos juros do emprestimo estrangeiro que representa. O orador pergunta se o governo póde ou não provocar a diminuição dos fretes das companhias particulares: a Leopoldina por exemplo.

Nestas condições é impossivel que a lavoura nacional concorra com productos semelhantes estrangeiros.

O orador não pensa que se possa augmentar os impostos de profissão e sello ; opina, porém, pela elevação de alguns direitos de importação ; nem por isso é proteccionista. Este augmento compensaria a reducção nos direitos da exportação.

A nossa divida está em constante progressão ; está em 800 mil contos. O orador condemna a ultima emissão de papel moeda : temos feito o contrario dos Estados-Unidos ; mas aqui o corpo legislativo não toma contas ao governo : não possuimos tribunal de contas independente.

O orador conclue pedindo á camara que não vote novas despezas, antes córte largamente nas antigas. O paiz não póde com ellas !

(Muito bem. Muito bem, o orador é comprimentado.)

O sr. Olimpio Valladão: pronuncia o seu *maiden speech*. Sempre teve convicções republicanas, mas identificou-se com o partido liberal. Não é abolicionista ; mas quer que se trate da substituição do braço.

Conntinuava na tribuna ás 5 horas da tarde.

Ordem do dia para amanhã :

1ª parte.— Continuação da 2ª discussão sobre força naval ; discussão unica da emenda do Senado relativa a diversos creditos do ministerio da agricultura ; 2ª dita do credito para o subsidio parlamentar.

2ª parte (ás 2 horas). — Contituação da 2ª discussão do orçamento do imperio.

Discussão unica da emenda do Senado sobre concordatas.

Lê-se na *Gazeta de Noticias* de hontem :

«Com referencia á noticia que hontem demos, de ter sido o sr. director da casa de correcção victima de um furto de joias, somos informados que o prejuizo está calculado em cerca de um conto de réis.

O gatuno parece que conhecia perfeitamente os commodos da residencia do sr. director, por isso que foi ao seu gabinete de repouso e alli se apropriou das referidas joias

Isto na casa de correção !

Loteria Provincial

Eis o resumo da segunda parte da loteria n. 48, extrahida hontem :

1342—20,000$000

921—10,000$000

1799— 4,000$000

986 — 2,000$000

336 — 1,000$000

400$000

2236—3974

200$000

1100—1831—2411—3506

100$000

29—208—1051—1446—1814—2257—2345—3804

40$000

34—96—485—502—779—781—895—1197—1784—1805—1947—2402—2787—2851—3326—3615—3608—3725—3839—3935

AVO' E NETA

Do *Globo* de 17 :

« Consta-nos que em uma casa da estrada do Capão do Bispo, em Todos os Santos deu-se na manhã de ante-hontem uma tentativa de assassinato, verdadeira tragedia domestica.

Faltam-nos pormenores do crime, mas nos informam o seguinte :

Uma senhora chamada Carolina, tentou matar á machadadas na cabeça e no braço, uma sua neta, moça de 15 a 16 annos. O motivo foi um casamento.

Dizem que a avó horrorisada do acto que praticára, fugira para a rua em fraldas de camisa.

A policia procede a averiguações.«

Escrevem-nos da Lapa, provincia do Paraná, em data de 10 do corrente ;

« Seguio hoje para a villa da Palmeira o exm redm. sr d. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho.

« O povo paranaense tem acolhido com jubilo e com a devida consideração o seu digno e illustrado prelado. »

SPORT

Effectuaram-se domingo, as corridas do Jockey-Club de Nova-Friburgo.

Sahiram vencedores : no 1º pareo *Pampeiro ;* no 2º *Africano*, no 3º *Lucifer*, no 4º *Holland* e no 5º *Esmeralda*.

Foram juizes da partida os srs. Miller e Jacob van Erven, da chegada os srs. Conde de Hersberg e dr. B. Teixeira de Carvalho, da raia os srs. J. Duque-Estrada, João Guerra, dr. Augusto Brandão, Placido e dr. Brazilio.

Foi grande a concurrencia.

CRUZADOR ALMIRANTE BARROSO

Lê-se no *Jornal* de hontem :

« Realizou-se hontem o lançamento ao mar do cruzador *Almirante Barroso*, construido nos estaleiros do arsenal de marinha da côrte, sob a direcção do sr. 1º tenente João Candido Brazil, director da officina de construcções navaes.

Sua Magestade chegou ás 2 horas da tarde, e depois de visitar o novo vaso de guerra, acompanhado de Sua Alteza o sr. Conde d'Eu, dos srs. ministros da justiça, marinha e agricultura, ajudantes generaes do exercito e da armada, almirantes barões do Amazonas e da Laguna, visconde de Tamandaré e outros officiaes de mar e terra, dirigiu-se para um elegante pavilhão, que havia sido erguido no lugar conveniente, e dalli assistiu ao lançamento do navio.

A's 3 horas da tarde o 1º tenente Brazil deu o signal, e o cruzador *Almirante Barroso* deslisou-se vagarosamente, indo cahir no mar ao som do hymno nacional e de vivas acclamações dos circumstantes.

Tanto o arsenal, como as praias e morros proximos estavam apinhados de povo. No mar viam-se varias lanchas, botes e bonds a vapor —cheios de gente e bem assim o transporte *Purús*, que estava todo embandeirado.

Quando Sua Magestade acompanhado do sr. Conde d'Eu se dirigiu para a galeota imperial, em que se retirou para Petropolis, o povo rompeu em vivas.

Foi servido em seguida um profuso lunch, a que assistiram, além de muitas senhoras, os srs. ministros da marinha e da agricultura, visconde de Tamandaré, barões do Amazonas e de Teffé, e chefe de divisão Silveira da Motta. Entre os differentes brindes que foram levantados, occorrem-nos os seguintes : do sr. ministro da marinha ao barão do Amazonas, do barão de Teffé ao visconde de Tamandaré, deste ao barão do Amazonas, do chefe de divisão Silveira da Motta ao sr. ministro da marinha, do sr. ministro da agricultura ao constructor 1º tenente Brazil, á industria nacional e aos operarios.

Havia outra mesa em que se sentaram os operarios e que foi presidida pelo constructor Brazil.

O cruzador *Almirante Barroso*, cuja construcção honra as officinas do arsenal de marinha, tem á prôa a effigie do illustre vencedor da batalha de Riachuelo, feita pelo operario do mesmo arsenal o sr. Desiderio.»

Fallecimento

Após longo soffrimento falleceu de pthysica laringea, nesta cidade, á 17 do corrente, o sr. Nicanor Nolasco Rodrigues Paz.

O finado era natural do Rio-Grande do Sul e pertencia a uma familia abastada daquella provincia, aonde era bastante conhecido e considerado pelos serviços que prestou durante a guerra do Paraguay. Occupou o posto de capitão honorario do exercito, assistindo a rendição de Uruguayana, onde fôra condecorado.

Mais tarde, pelos seus relevantes serviços, na mesma guerra, fôra condecorado com a medalha da Campanha geral do Paraguay.

Ha mezes que, em companhia de sua esposa, veio para esta provincia, onde exercia a profissão de advogado, patenteando sempre um caracter independente e honesto.

Na secretaria da junta commercial da Côrte foram registrados os seguintes contractos commerciaes para esta provincia :

José Pinto Monteiro da Silva, Antonio Ribeiro de Miranda, Antonio Augusto Rodrigues Bahia e a firma Sampaio, Silva & C., da qualidade de commanditaria, para o commercio de louça, porcellanas, crystaes e molhados, na cidade de S. Paulo, com o capital de 150:000$, sendo 60:000$ da firma commanditaria, sob a firma de Monteiro da Silva & C.

Joaquim Vicente da Silva Paranhos e dous

FOLHETIM (333)

O REI DOS BANQUEIROS

POR

EDOARDO

XXII

(*Continuação*)

— Quanto ao outro caso confesso-lhe que não tenho idéa nenhuma por em quanto. Necessito pensar, fallar, informar-me. Que demonio ! Nem todos estão exaltados como o marquez Edmundo, que quer concluir o casamento em tres dias.

— Bem, bem ; informe-se, fallo, faça o que lhe parecer, mas não se esqueça da sua promessa. Conto comsigo, a princeza póde contar comigo. Eu proprio voltarei em busca da resposta, princeza.

— A respeito de ambos os casamentos ou de um só ?

— A respeito do que quizer, comtanto que seja bem succedido no que mais me interessa.

O marquez retirou-se e ia relativamente muito tranquillo. Parecia-lhe ter posto as coisas no seu logar, ter achado a S. Theodoro como sempre imaginara que ella era, e haver tratado do assumpto como devia ser tratado. Estava persuadido de que tocada a molla do interesse, preferil-o-hia a princeza a quem quer que fosse, unicamente em attenção á sua extraordinaria riqueza. Tinha já como certissimo, que afinal os casamentos não se realizariam, o que por então era o que lhe bastava.

Sentia-se intimamente tão tranquillo que a noite não soube agastar-se com o filho, quando este peremptoriamente lhe disse que com o seu consentimento ou sem elle, dentro em oito dias casaria com a Benintendi, partindo em seguida para a *Passagem dos Toiros ;* não tencionando voltar a Florença senão ao cabo de dez annos

— Bem, bem... Faze o que quizeres, lhe disse o marquez. Primeiro que decorram oito dias, ter-te-ha passado a vontade de effectuar esse casamento.

O marquez fallou assim porque estava convencido de que quando Edmundo soubesse que a Paulina por uma mão cheia de dinheiro renunciava a desposal-o, abriria os olhos, e veria o que ganha um homem em enamorar-se de similhantes creaturas. Os factos é que hão de mostrar se elle se enganava ou não.

XXIII

Tres dias após aquelle em que aconteceram os acontecimentos narrados no precedente capitulo, era uma terça-feira. Houve portanto em casa do cavalheiro Oracio a costumada conversação.

Depois da ceia, que por excepção a regra foi ainda depois da meia noite, e que ao cabo de uma hora estava terminada, retirando-se a um e um todos os outros, ficaram em colloquio intimo a Paulina e Benintendi, a princeza de S. Theodoro, e a Concetta Francavilla, a qual, tendo já uma parte na comedia, era indispensavel que lhe conhecesse os particulares

O cavalheiro Oracio estava de tal modo seguro dos De Rossi, irmão e irmã, pareciam-lhe já tão ligados a si que poderiam entrar em qualquer combinação por mais arriscada que fosse. Por outro lado tinha em alto grau a fraqueza de se mostrar protector, e como já o fizera com o irmão, agora, informado da tudo, queria fazel-o com a irmã, o auxilial-a nos seus maliciosos desejos.

— Minha filha, disse elle, quando se achavam todos reunidos : recapitulemos cuidadosamente tudo que estabelecemos, afim de que não haja equivocos. A princeza fallará amanhã com o marquez Leopoldo; mas que tenciona dizer-lhe :

— Dir-lhe-hei que a Paulina quer casar com o marquez Edmundo, por ser este casamento indispensavel para restaurar a fortuna de seu tio. Que não póde renunciar ao casamento, porque não quer ser auctor da ruina do seu bemfeitor ; e que o unico meio, se acaso ha algum, de evitar tal consorcio, consiste em ministrar a seu tio o que neste momento necessita para não ser victima d'uma catastrophe. Aconselhal-o-hei em seguida a tratar directamente com o cavalheiro.

—Não basta isso : é necessario dizer-lhe que preciso pelo menos de um milhão. Naturalmente, quando pronunciar este algarismo, o marquez dá um pulo na cadeira, porque um milhão nem mesmo a Rotschild se pode sem que elle fique impressionado. Então a princeza explica-lhe que é preferivel dispender um milhão, a sacrificar uma fortuna inteira, e que se elle persiste na sua recusa, a Paulina desposará o marquez Edmundo, que aceitará letras a vencer depois do fallecimento de seu pae, de muito mais de um milhão...

—Direi isso e muito mais, observou a princeza ; mas se o marquez se obstinar a tornar a fallar de questões e do procurador regio ?

—E' então precisamente que deve intervir esta menina, retorquiu muito tranquillamente o cavalheiro Oracio, indicando a Francavilla.

—Sem duvida, accrescentou com autoridade a Concetta, accommodando-se com um sorriso de escarneo. Agora entro eu em scena, e fique certo o cavalheiro de que verá o meu papel recitado como deve ser.

—Mas se entretanto quizesse enganal-o. .

—Não é necessario ; quando faço uma promessa sei cumpril-a... replicou a joven lançando dos olhos relampagos de malicia

A Paulina conservára-se até então silenciosa ; mas ante o aspecto d'aquella perversa rapariga, que considerava como uma festa a iniqua trama urdida pelo cavalheiro Oracio, não pôde continuar a conservar se calada ; e sem entrar directamente na conversação, exclamou ;

—E comtudo, parece-me que daria alguma cousa para que tudo fosse mal succedido. Não sei porque, mas repugna-me este negocio. . .

—E as duzentas e cincoenta mil liras que tu mesma prometteste a Philippe, tambem te repugnam ? Se assim é, pódes dizel-o, porque não t'as queremos... retorquiu o Benintendi.

—E se eu tambem deixasse de prestar-lhe o meu auxilio ?

O cavalheiro Oracio estava já meio resolvido a repetir a sua terrivel ameaça, quando, mesmo a ponto, entrou na sala Lorenzo Mannelli, e apresentou ao cavalheiro um telegramma.

Era de Octavio ; vinha datado de Modena, e annunciava que chegaria a noite seguinte a Florença. Pedia que o participasse a sua irmã e enviava comprimentos para todos.

Este annuncio, e a esperança de tornar a vêr dentro de poucas horas o homem pelo qual nutria um amor ardentissimo, communicou á Paulina a coragem da maldade, e fizeram-n'a pôr de parte todas as veleidades de resistencia Comtudo não tomou parte na conversação, e inteiramente concentrada em si mesma, começou a girar em torno de um seu projecto particular, que já lhe preoccupára a mente, e de cuja execução lhe parecia achar-se então proxima.

O cavalheiro Oracio reassumiu a palavra.

—Quanto ao barão Godetschen, o melhor é conserval-o na espectativa. Pelo outro lado o negocio torna-se grave, e por isso convirá combinar tambem com seu irmão.

—Pois sim, disse a Concetta ; mas se o barão com effeito me desposa, como me prometteu esta noite, eu farei o que entender, embora meu irmão se opponha

—Seja como fôr hade ter a bondade de esperar que esteja terminado o negocio de Paulina. Não devemos tornar nosso inimigo o marquez Leopoldo, emquanto elle não tiver desembolsado o milhão de que tanto necessitamos, eu, a princeza, a Paulina e seu irmão, que é o mesmo que dizer a menina tambem

—O marquez Leopoldo fica por minha conta ; sei muito bem o que heide dizer-lhe, antes ou depois : em todo o caso o bom do velho hade estar um tanto pelo que eu quizer...

Ainda conversaram por mais tempo, ainda estabeleceram questões particulares, e o Benintendi, lançado fóra dos seus sonhos, entrou a expôr ás tres damas tudo o que se propunha fazer com o dinheiro do marquez.

Formulou um projecto completo de grandes operações financeiras, entrou nas cifras, sommou, multiplicou, fallou em tantos milhões quantos poderiam ser necessarios para enriquecer trinta pessoas. Havia muito tempo que não se mostrava em tão boas disposições. O annuncio do regresso de Octavio tambem lhe causou prazer, mesmo porque já fôra precedido de um telegramma em cifra, da direcção de Londres, no qual era accusada a recepção do collar de brilhantes. Esperava que aquelle negocio, tão escabroso na opinião de Manelli, terminasse inteira e optimamente, e applaudira-se a si proprio pela inspiração que tivera de o confiar á Francavilla, sem que elle proprio o soubesse.

(*Continúa.*)

commanditarios, para o commercio de ferragens, objectos de armarinho, drogas e couros, na cidade de S. Paulo, com o capital de 80:000$, sendo 53:333$332 dos commanditario, sob a firma de Paranhos & C.

Casimiro de Souza Lobo e Antonio Alves de Oliveira' para o commercio de seccos e molhados, na cidade de Pirassununga' provincia de S. Paulo, com o capital de 1:400$ sob a firma de Lobo & Oliveira.

Na Bahia a secca tem causado sérios prejuizos e em algumas localidades as febres grassam com intensidade.

A moagem em muitos engenhos cessou por falta d'agua; nas fazendas de criação de gado o prejuizo foi enorme; a pequena lavoura de cereaes perdeu-se, e já começava a emigração dos habitantes do centro.

O dr. juiz de orphãos da comarca de Valença designou o dia 27 do corrente para a entrega de 42 cartas de liberdade concedidas pelo fundo de amancipação.

Tendo fallecido o 2º tabellião Joaquim José Gomes, o juiz substituto, sr. dr. Clementino de Souza e Castro, nomeou para servir interinamente aquelle officio, o 3º tabellião sr. coronel Paulo Delphino da Fonseca.

Posteriormente, porém suscitando-se duvidas acerca da competencia do juiz substituto, para fazer a alludida nomeação, foi esta declarada sem effeito.

Ao mesmo tempo, tendo-se retirado para a Côrte o juiz proprietario da 2ª vara o sr. dr. Bellarmino Peregrino da Gama e Mello, sem passar a jurisdicção ao seu respectivo substituto sr. dr. Rocha Vieira, acontece que ha muitos dias que deixa de funccionar um dos cartorios do foro, com grande prejuizo das partes.

Accrescenta-se a esta irregularidade, a circumstancia de accumular o 2º escrivão do cevil as funcções de escrivão do registro de hypothecas, e dificil será que possa alguem taxar-nos de exagerados quando affirmamos que é muito estranhavel da parte de um magistrado, embora seja elle um magistrado *exclusivamente politico* como o sr. dr. Bellarmino, que tenha procedimento egual ao que está este tendo, causando graves irregularidades no serviço do mencionado cartorio.

Dizem os naturalistas que a perda da vista torna mui delicados o subtis os outros sentidos.

Um dos exemplos mais notaveis deste phenomeno é o do cego Metcalf, que tirou o maior partido do tacto, do olfato e do ouvido. Nasceu em 1717 na parte central de Inglaterra e a elle se devem as primeiras estradas do seu paiz. Como empreiteiro de estradas não tinha rival. Cegára aos seis annos. Desde então entregara-se a todos os exercicios do corpo e do espirito. Montava a cavallo, subia ás arvores, nadava, e até uma vez salvou um rapaz que se afogava.

A este homem raro se deve a descoberta de uma estrada romana. Notara elle perto de um caminho por onde muitas vezes passava uma subita differença de terreno, de vegetação e de resonancia; mandou fazer escavações e encontrou a construcção antiga.

De uma vez uma senhora recentemente casada, na aldeia em que Metcalf vivia, chegou á porta na occasião em que o cego apparecia no principio da rua.

—Ahi vem Metcalf, disse ella em voz baixa, dizem que elle é muito fino, vou ficar muito quieta, e immovel, e ver si elle dá com a minha presença aqui.

—Ao ouvido subtil de Metcal, não escapara o movimento da senhora; sabia o sitio da casa, e advinhara quem era a pessoa. Foi indo, foi indo, e ao passar por diante da casa, disse:

—Bons dias, senhora F..

A dama ficou de boca aberta.

Metcalf fez muitas vezes a pé, sósinho, a jornada da sua terra a cidade de Londres. Uma vez que teve de parar diante de um fosso largo e profundo, esperou que passasse alguem. Effectivamente dahi a pouco appareceu um homem, que atravessando uma prancha no fosso, passou para a outra banda. O que é mais curioso é que o cego seguiu e acompanhou o seu companheiro de jornada, e que atravessou a prancha com a maior tranquillidade, guiando-se pelo barulho dos passos desse individuo, que mal imaginava que o sujeito que vinha atraz era um cego.

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente, em Santos.)

Santos, 18 de Abril de 1882

O mercado esteve hoje sem movimento; as noticias transatlanticas são pouco lisongeiras e os compradores estão afastados do mercado.

CAFE'—Entradas pela estrada de ferro:

Dia 17 de Abril	525,486 kilos.
Desde o dia 1.º do mez	5,570,573 kilos.
Existencia	153,000 saccas
Termo medio das entradas diarias desde o dia 1º do mez	5,756 saccas
No mesmo periodo de 1881	3,489 saccas
No mesmo periodo de 1880	2,004 saccas
No mesmo periodo de 1879	3,192 saccas
No mesmo periodo de 1878	2,895 saccas
No mesmo periodo de 1877	1,222 saccas
No mesmo periodo de 1876	1,802 saccas
No mesmo periodo de 1875	1,468 saccas

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA:	
De 1 a 16	201:957$098
Dia 17	50:611$140
	252:568$238
No mesmo periodo em 1881	252:216$601
MEZA DE RENDAS:	
De 1 a 16	36:145$890
Dia 15	12:494$292
	48:640$182
No mesmo periodo em 1881	53:622$609

Exportação

MANIFESTOS

O vapor inglez *Karo*, sahido a 15 manifestou para o Havre e opção.

	Saccas de café.
J. Bradshaw & C.	4,168
R. Wursten & C.	3,589
J. Ford & C.	2,000
F. Sauwen & C.	550
Total	10.307

O vapor allemão *Rio*, sahido a 17 manifestou para Lisboa.

	Saccas de café.
Ferreira Leão & Irmão	24
Hamburgo:	
Otto Helm & C.	673
Gustavo Backeuzer	348
Fred. Krueger	161
Mathias Senger	37
Total	1,243

SECÇÃO LIVRE

Questão Escola Normal

Na secção livre do *Correio Paulistano*, do dia de hoje, foi publicado um artigo, com a epigraphe supra, a proposito de um recurso, que, em razão da violencia feita ao meu direito, interpuz para o exm. sr. conselheiro presidente da provincia

Não venho (nem quero) discutir a procedencia ou improcedencia da minha pretenção.

Apenas, e como unica resposta a tudo quanto á respeito se escrever, direi:

O meu recurso está pendente.

Se tenho ou não direito, se a lei está ou não do meu lado, se deve ou não ser deferido o mesmo recurso, o exm. sr. conselheiro presidente da provincia o dirá, na decisão que proferir.

E na justiça e imparcialidade de sua excellencia muito confio.

S. Paulo, 18 de Abril de 1882.

CATHARINA A. PRADO ALVIM.

Iguape

Sr. redactor — Recorro as columnas de seu conceituado jornal para justificar-me da calumniosa arguição que as redacções dos periodicos *Commercio de Iguape* e *Gazeta de Cananéa*, graciosamente desenharam com côres negras contra a minha humilde pessoa, como agente do correio desta cidade, sobre o desapparecimento de tres cartas e um officio em que se encerrava a mala que desta cidade foi expedida para a agencia de Cananéa, no dia 29 do mez proximo preterito.

Daqui preside a inveja de um despeitado pretendente, o qual foi mal succedido em sua pretenção, e dalli o animado *espirito* de um preceptor da mocidade, *que faz honra á sua classe*.

Si não fosse eu sempre prezador de minha honra, como empregado publico e como particular, não viria á imprensa dar satisfação do que injuriosamente se me pretende arguir e só me limitaria ao que relatei ao illm. sr. administrador geral dos correios; mas não, nestas condições, envenenados os factos como estão, devo uma satisfação ao publico para levantar qualquer máo juizo que contra mim se possa fazer.

O que se deu foi o seguinte: No dia 29 do mez passado expedi para a agencia de Cananéa 9 malas fechadas convenientemente em uma bolsa de lona, que foi entregue ao estafeta, e no dia seguinte, 30, lá sendo conferida a correspondencia pela guia, telegraphou-me o agente daquella localidade dizendo faltar a mala desta cidade, que constava de 1 officio, 2 cartas francas e 1 carta registrada contendo cinco mil réis.

Immediatamente telegraphei avisando de que essa mala tinha seguido, e o meu collega, em vez de tomar as providencias necessarias, telegraphou-me no dia 31 confirmando o desapparecimento da referida mala, e certificando que o involucro das malas não tinha sido violentado.

O certo é que, voltando o estafeta, entregou-me a bolsa de lona, que havia levado, tendo uma rotura em um lado por onde poderia cahir ou ser tirada a mala desta cidade que era muito diminuta!

Para esta circumstancia chamei a attenção de algumas pessoas, e trato de, pelos meios legaes, fazer o exame de corpo de delicto, para depois tratar-se do respectivo inquerito para descobrimento da verdade.

Nunca demorei o estafeta de Cananéa senão o tempo preciso para fechar as malas, vindas de outras procedencias, pois sem esta correspondencia não sei para que o sr. redactor da *Gazeta de Cananéa* quer o estafeta alli.

Tambem é falso o que diz o *Commercio* a respeito de enganos de expedição de malas para outras agencias, á não serem para as de seu verdadeiro endereço; por isso emprazo-o para que prove, quando e para onde se deram esses enganos.

Isto posto, creio que se procurou calumniar-me, e assim sendo direi como disse um grande pensador: «A calumnia é a arma asquerosa dos miseraveis e dos covardes, que não podendo muitas vezes hombrear com suas victimas, procuram polluir caracteres respeitaveis, para deixal-os ao nivel de seus nauseabundos e negros espectros.»

Descoberta a verdade dos factos voltarei á imprensa para explicar esse *mysterio*, conforme o *Commercio de Iguape*, ou esse *enigma* conforme a *Gazeta de Cananéa*.

Iguape, 11 de Abril de 1882.

MANOEL LOPES TRIGO.

Taubaté

OVAÇÃO

Dialogo entre dous amigos na noite de 10 do corrente, no largo da Matriz.

Então, Manoelzinho, foste hoje á estação?

Manoelzinho. Não fui; mas porque? O que houve lá?

Jeca. Não sabes o que perdestes! houve musica, foguetaria, abraços, parabens, etc.

Manoelzinho. Ora, bolas!... Passou por ahi algum bispo?

Jeca. Qual bispo, nem meio bispo: foi o nosso deputado, que chegou.

Manoelzinho. O nosso não; o vosso sim.

Jeca. Pois sim, como qu zeres, o meu, e digo que elle não merecia só o que pudemos arranjar: merecia ser obsequiado mesmo com uma semana santa, pois desta vez fez o que prometteu, e ainda mais.

Conseguio dinheiro para a cadeia, para o hospital, para o Bom Conselho: votou contra a diminuição do imposto predial, á 2 %, disse que baixar de 6 á 4 % era grande favor aos contribuintes. Fallou muito bem sobre a Sorocabana, em que anda envolvido um tal Pereira. Pois quem fez tudo isto, não merece ser obsequiado com uma semana santa?

Manoelzinho. E' verdade, Jéca, concordo com sigo; mas deves estar satisfeito, porque, se não houve a semana santa por estarem os padres cançados, houve ao menos uma explendida procissão.

Jéca. E' verdade, estou mais satisfeito, porque a procissão não era do programma.

Manoelzinho. O' Jéca, tu que és da intimidade, pódes me informar si é verdade, eu não acredito, que daqui seguiram uns artigos de posturas para serem submettidos á approvação da assembléa?

Jéca. E' verdade; mas o que tem isso?

Manoelzinho. Lá isso é; que importa-me com posturas, nem com imposturas.

Se fizerem uma postura para que os carecas paguem um imposto para seu producto ser applicado no concerto das ruas, que estão todas, que é uma vergonha, me incommodaria; mas isso não me dá cuidado, porque haveriam muitos, que se oppozessem á semelhante desproposito.

Jéca. Como estás enganado: passava, e mais que passava; porque outras coisas mais despropositadas tem passado, e hão de passar, em quanto reinar o systema de vôa, pilão, vôa.

Manoelzinho. Deixa-te de pilherias, Jéca, que o negocio é serio. Finalmente, quanto tocou-te á pagar no rateio da festança?

Jéca. Que te importa isso?

Estás com inveja, por que é a MAIOR ovação que se tem feito até hoje em nossa terra, e a MAIS MERECIDA, e tu não tomaste parte nella.

Manoelzinho. E' verdade, que foi TÃO GRANDE, e tão MERECIDA, que a propria athmosphera enterneceu-se ao ponto de derramar tanta lagrima, que ensopou a terra, e obrigou a andarem com os andores aos trambulhões, e passar a procissão pela rua Direita: foi uma homenagem ao MERITO...

Jéca. Sabes o que mais? Não estou para aturar-te. Boa noite.

(Extrahido do *Futuro*.)

Despachos dia 17

Lisboa—No luggar allemão *Gustav Adolph*:
Carmo & C. 5969 saccas café no valor de réis 121:767$600.
Hamburgo—No vapor allemão *Rio*:
G. Backheuser 348 saccas dito valor 7:099$200.
O. Helm & C. 673 saccas dito valor 13:729$200
M. Senger 37 saccas dito valor 754$800.
New-York—No vapor inglez *Pliny*:
Holworthy & Ellis 2,179 saccas dito valor de réis 44:451$600.
Canal—No luggar allemão *Konig Wielhelm I*:
John Bradshaw & C. 2,721 saccas dito no valor de 55:508$400.
Antuerpia—No vapor inglez *Berlin*:
Zerrenner Bulow & C. 2,250 saccas dito no valor de 45:900$000
Antuerpia—No vapor inglez *Tagus*:
J. Bradshaw & C. 200 saccas de dito no valor de 4:080$000.

Movimento do porto

Entrada a 18 de Abril

Triest e escalas, 51 dias—Vapor austro-hungaro *Narenta*, 1,126 tonneladas, commandante B. Gechied carga varios generos, consignatarios a John Bradshaw & C.

Sahidas a 17 de Abril

Hamburgo e escalas—Vapor allemão *Rio*, 1,246 tonneladas, commandante J. H. Brand, equipagem 35, carga café.

Noticias maritimas

Vapores esperados

Rio de Janeiro, Portos do Sul—20
Vandyck, Rio da Prata—20.
Denderah, Rio da Prata—20
Rio Negro, Rio de Janeiro—23

Vapores á sahir

S. José, Rio de Janeiro—19
Rio de Janeiro, Rio de Janeiro—20
Denderah, Havre e Hamburgo—21
Tagus, Southampton e escalas—21
Rio Negro, Portos do Sul—23

Navios em descarga

Estrada de ferro

Vapor inglez *Nebo*, varios generos.
Barca franceza *Louise*, telhas de barro
Patacho inglez *Economy*, varios generos.
Barca norueguense *Annie Torrey*, varios generos.

Alfandega

Vapor austriaco *Narenta*, varios generos.

Entre a Estrada de Ferro e Alfandega

Luggar inglez *Anna Cecile*, alfafa.
Patacho sueco *Santos*, varios generos.
Vapor nacional *S. José*, varios generos.

MERCADO DO RIO

17 de Abril de 1882.

CAFÉ

Frouxissimo.

Vendas á 17	11,000 saccas.
Deposito	177,000 saccas

Cambios

Firmissimo.
Sobre Londres bancario 21 1/4
Sobre Pariz bancario 447 réis.
Sobre Hamburgo bancario 553
Particular 21 3/8 a 21 1/2 d.

Acções de companhias

ACÇÕES	COMPR.	VEND.	REALI.
Com. Paulista	230$	$	$
» Mogyana	225$	$	$
» do Norte	150$	160$	$
Idem, idem, subsidiarias	10$	$	$
Com. Sorocabana	$	$	$
Com. Carris de S. Paulo	128$	130$	$
Com. Cantareira e Esgotos	170$	$	$
Apolices geraes	1.072$	$	$

Mercado de S. Paulo

TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva praça.

GENEROS	PREÇOS		
Café	$	$	Cada 15 kilos
Toucinho	8$000	$	» » »
Arroz	10$000	12$000	» 50 litros
Batatinha	3$500	4$400	» » »
Batata doce	2$560	2$880	» » »
Farinha	2$560	3$000	» » »
Dita de milho	4$800	5$500	» » »
Feijão	10$000	13$000	» » »
Fubá	$	$	» » »
Milho	2$400	3$000	» » »
Polvilho	6$000	8$000	» » »
Cará	2$000	$	» » »
Aipim	$	$	» » »
Gallinhas	$560	$640	uma
Leitões	3$500	4$000	um
Ovos	$560	$640	duzia
Queijo	$	$	» » »

Jahú

Tiveram logar n'esta villa, em o dia 30 de Março findo, os exames dos meninos e meninas, que frequentam o collegio, do qual são proprietario e director o distinctissimo cidadão José Vaz Pinto Ribeiro, e professores os intelligentes e illustrados cidadãos Pedro Balduino de Mello Castanho e João Carlos de Albertim Duarte. O resultado foi brilhantissimo e até muito além da espectativa das pessoas que têm filhos no collegio, visto como esse collegio conta apenas com pouco mais de um anno de existencia. Das declarações feitas pelos examinadores, consta o seguinte:

Examinados nas diversas materias e ensinadas no collegio, 34 meninos e 19 meninas.

Approvados com distincção, em grammatica portugueza e geographia:

D. Lecticia Vaz de Mello.

Em geographia e arithmetica:

D. Philomena Vaz de Mello
D. Olympia de Almeida Prado.

Em grammatica portugueza:

D. Francisca Euphrosina Ferraz de Moraes.

Em arithmetica:

João Pacheco de Almeida Prado.
Joaquim Pereira de Carvalho.

Em geographia:

José Maria de Avila.

Approvados plenamente, em leitura e escripta:

D. Isabel de Campos Arruda.
D. Oraida de Sá Coimbra.
D. Maria Lebria
D. Anna Gomes Coelho.
D. Antonia de Almeida Pacheco.
D. Francisca de Arruda.
Vicente Pacheco de Almeida Netto.
Vicente Pacheco de Almeida
Moyses Pereira de Barros.
João Adelino de Almeida Prado.
Francisco Coutinho de Assis Bandeira.
Julio Antonio de Godoy
Oscar Corrêa Leite de Moraes.
Luiz Ferraz do Amaral.

Findos os exames, pelo director do collegio foi offerecida uma bem servida mesa de doces aos examinadores, professores, alumnos e diversos cavalheiros que estiveram presentes.

Tanto o director do collegio, como os professores, são dignos dos maiores encomios, pela mais escrupulosa moralidade, zelo, dedicação e boa ordem que se vêm no collegio.

Tendo assistido aos exames d'ahi retirei-me contentissimo, porque fiquei intimamente convencido que n'esse collegio, a nossa mocidade esperançosa encontrará com certeza aquillo que com tanta avidez procura—a instrucção.

Escrevendo estas toscas linhas, o meu unico fim é render homenagem ao verdadeiro merito, dirigindo em nome dos habitantes d'esta villa, uma enthusiastica saudação, tanto ao director, como aos professores do collegio, uma vez que elles, por todos os titulos, merecem o nosso respeito e admiração.

Jahú, 12 de Abril de 1882.

JOSE' JOAQUIM DE AVILA.

Massa fallida do dr. João Ribeiro

Contesto que o dr. Vieira de Carvalho se entendesse com alguns credores para a realisação da *idéa* do dr. Lins. Seria até absurdo suppôr-se combinação onde ha interesses oppostos.

Além disso; o que poderiam lucrar os credores com a *idéa* de um homem, cujos interesses lhes são contrarios? As causas da Companhia Sorocabana e do dr. Camillo Gavião excedem a 800 contos; e se, a massa fôr tão desgraçada ao ponto de ter sentença contra, como pede e deseja o dr. Lins (mas que não é de esperar dos nossos tribunaes justos e moralisados), o que restará aos credores? Completo prejuizo e nada mais. E, apezar deste horrivel perigo, o dr. Lins, elle mesmo em pessoa, ainda terá a coragem de apresentar-se aos credores e dizer-lhes:—eu só quero favorecer-vos, tenho por vós as melhores intenções e a mais affectuosa sympathia, não vos quero mal, acreditae-me, aceitae a minha *idéa*, recebei *os meus conselhos*, votae em *fulano*.. E isto no seculo XIX, seculo das luzes?!! O que é certo é que o dr. Lins trata de arredar da futura administração um velho e honrado paulista, credor de grande quantia, que está no caso de fazer uma brilhante administração e de poupar aos credores grandes prejuizos. Com que fim, não sei. Esta é que é a verdade.

Já houve em S. Paulo uma fallencia salgada que não deu nenhum vintem de rateio. Praza a Deus que o exemplo não se reproduza. Dos credores tudo depende.

Os cem contos do Salgado.

Massa fallida do dr. João Ribeiro da Silva

PARA ADMINISTRADORES

Dr. Vieira de Carvalho.
Generoso Batalha.

Recommendamos aos credores estes nomes, afim desta desgraçada massa não ter o resultado de uma outra celebre, que não deu um vintem de rateio.

Os cem contos do Salgado

AVISOS

DR. JOAQUIM PEDRO—medico, operador e parteiro, rua do Ouvidor n.º 17, sobrado.

Dr. Pedro Vicente de Azevedo. Advogado, é encontrado á rua Direita n. 19, ou em sua residencia á rua dos Bambús n. 18 A.

Advogados.—J. J. Cardozo de Mello e J. J. Cardozo de Mello Junior. Travessa do Collegio n. 2.

Advogado—Dr. José Estanisláo do Amaral Filho, rua do Imperador n. 5.

O ADVOGADO DR. ANTONIO DE CAMPOS TOLEDO.— Escriptorio e residencia Rua Alegre n. 10.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: —travessa do Collegio n. 7, esquina da rua da Imperatriz.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, Largo de Palacio n. 8.

Drogaria Central Homœopathica do dr. Leopoldo Ramos, mudou-se para o largo do Rosario nº 28 B.

O ADVOGADO DR. MANOEL CORREA DIAS.—Escriptorio, Travessa da Sé n. 6, residencia á rua da Consolação n. 17.

Aula Alencar—Portuguez, Arithmetica, Geographia—CURSO PRATICO de francez e inglez.—Rua da Boa Vista n. 35.

ADVOGADO—Dr. Manoel Antonio Dutra Rodrigues. Travessa da Sé n. 2.

O ADVOGADO DR. PINTO FERRAZ é encontrado em seu escriptorio, á travessa da Sé, n. 4, das 11 horas ás 3 da tarde.

Agencia da Companhia Mogyana: — no escriptorio Commercial á rua de S. Bento n. 59.

DRS. JOAQUIM JOSE' VIEIRA DE CARVALHO, ADELINO JORGE MONTENEGRO, JOSE' MARIA LARGACHA JUNIOR E JOSE' ESTANISLAO DO AMARAL FILHO, rua do Imperador n. 5.

OS ADVOGADOS Alfredo da Rocha e Domingues de Castro, têm o seu escriptorio a rua da Imperatriz n.º 21 (sobrado).

MEDICO—DR. EULALIO—Residencia no largo do Arouche n. 17 A. Consultorio—na Pharmacia Normal rua da Imperatriz n. 45.

ANNUNCIOS

VENDE-SE

O restaurant botequim da rua da Bôa Vista 62; trata-se na mesma casa, negocio vantajoso.

Aviso importante

Vende-se para *liquidar os importantes* terrenos do Bom Retiro, bairro já bastante povoado, com ruas traçadas, e uma rua já principiada por conta da camara municipal, que tem de ligar a alameda Helvetia nos Campos Elysios com a rua do dr. João Theodoro na Luz. Tem terrenos para todos os preços e é o melhor emprego de pequenos capitaes, por offerecer n'um praso nunca maior de um anno um lucro certo de u de 300 $!' já pela situação dos terrenos no centro da Luz, a principiar pela visinhança do Jardim Publico, assim como a proximidade das estradas de ferro e estações ingleza e Sorocabana. As pessoas que comprarem e quizerem edificar logo, acharão o material na fabrica do Bom Retiro por preço sempre menor do que o que tem de pagar em outro lugar.

Para tratar com o sr. Emilio Rangel Pestana na travessa do Rozario n. 21 ou com o proprietario que se acha a disposição dos pretendentes, das 11 horas da manhã a 1 hora da tarde nos mesmos terrenos, defronte a casa da immigração pertencente ao governo provincial.

Mme. Elisabeth Pelissier

Parteira franceza

Tem a honra de participar as exmas. familias da capital que quizerem continuar a honral-a com sua confiança, que se acha de novo estabelecida na sua antiga residencia, n'esta cidade.

Recebe pensionistas

CONSULTAS TODOS OS DIAS DO MEIO DIA AS 2 HORAS DA TARDE

Chamados a qualquer hora

90—Largo de S. Bento—90

Hotel Paulistano

CASA-BRANCA

Tem todas as commodidades exigidas para passageiros. Tem troly na estação.

O proprietario,
Zeferino José de Arantes.

Bom emprego de capital

Vendem-se 8 casas bem construidas, á rua da Victoria; 4 á rua do General Osorio; e 1 á rua do Imperador, em bom ponto. Para tratar á rua das Flôres, 31.

ADVOGADOS

DRS.

LEITE MORAES

E

Leite Moraes Junior

LADEIRA DE S. JOÃO N. 10

PILULAS DE CONSTIPAÇÃO

DO DR. BETOLDI

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 1$000 e 2$000 e em maior porção a vontade do comprador. Loja do Pombo, rua da Imperatriz n. 1 B.

Escriptorio de advocacia

OS BACHAREIS

Antonio da Silva Prado

E

Rodrigo Augusto da Silva

pódem ser procurados no seu escriptorio á rua da Imperatriz n. 27, 1.º andar.

Encarregam-se de todos os negocios de advocacia; e no mesmo escriptorio serão encontrados das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

ELIXIR DE JERUBEBA

COM

Ferro, quina e pega-pinto

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

O autor deste novo agente therapeutico, considerando no grande numero de soffrimentos e molestias do figado, baço, estomago, e outros tantos incommodos que perseguem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como consequencia das febres palustres, resolveu formular este Elixir, ao qual addicionou esses quatro heroicos medicamentos

Não ha medicamento, neste genero, de gosto tão agradavel. E' um verdadeiro licor. O seu aroma é apreciavel e o doente sente praser em tomal-o.

Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento de figado, baço ou doença de estomago, recorra-se a este especifico.

A ictericia, o catharro e padecimento da bexiga, digestões difficeis, as anemias, cloroses, ou falta de sangue as cores pallidas encontram nesse medicamento um poderoso reparador.

E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, o em logar de agua ingleza tão desagradavel de tomar-se.

Este medicamento, pelas suas virtudes, regenera o sangue e expelle do organismo os máos humores.

Deposito: em casa de Lebre, Irmão & Sampaio, rua da Imperatriz n. 3.

Estrada de ferro de S. Carlos do Pinhal

Por ordem do gerente da empreza da estrada de ferro de S. Carlos do Pinhal convido aos srs. subscriptores de acções para incorporação da Companhia, que têm de levar a effeito a construcção, uso e goso da mesma [illegible], para uma reunião no dia 1.º de Maio proximo futuro no escriptorio da empreza a rua Alegre n. 12 nesta cidade, para o fim de serem discutidos e approvados os respectivos estatutos para serem submettidos a approvação do governo imperial. Para este fim deverão os srs. subscriptores se fazer representar por si ou por seus bastantes procuradores com poderes especiaes.

S. Paulo 15 de Abril de 1882.

O secretario interino
E. Steidel. (.

ACÇÕES

[illegible]idade:

Co[illegible]-se acções das seguintes: companhias Paulista, Mogyana, S. Paulo e Rio de Janeiro, Ituana e Cantareira.

Trata-se na travessa do Rozario 21, com E. Rangel Pestana. (.

ACÇÕES

Sá & Andrade, incumbem-se de comprar ou vender acções, mediante a commissão de 1$000 rs. do vendedor, e 1$000 réis. do comprador; trata-se no escriptorio commercial á rua de S. Bento, n. 59. (.

Salsaparrilha e Caroba

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

Depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido composto de varias plantas brazileiras, e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da corte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzir máos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas molestias seguintes:

Rheumatismo agudo e cronico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulceras e feridas, cancros, gonorrhéa chronica, boubas, bobões, gomas ou exostoses, papeira, escrophulas, darthros ou impingens, molestias da pelle, e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro

A sua dósagem é feita com muito escrupulo e segundo as novas descobertas da pharmacia moderna.

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo facilitado de toda parte onde se tem feito uso delle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras Salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorizam a dizel-o.

Todos os meus preparados tem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes theurapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadores como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma boa dóse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do dr. Carlos Bettencourt póde ser úsada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam duplo e mais, sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

Depsito: em casa de Lebre. Irmão e Sampaio, rua da Imperatriz n. 3.

Especial doce de mangaba de Pernambuco

Chegou ao Emporio Central.

—

Queijo Suisso muito fresco

Chegou ao Emporio Central.

—

Nova remessa de biscoutos de Hunthley & Palmers

Acaba de chegar, de qualidade especiaes, ao emporio Central.

Rua de S. Bento n. 28 (canto do largo do Chafariz). (.

Ao commercio

O abaixo assignado, negociante estabelecido n'esta capital, á rua Direita n. 8, participa ao commercio, que, retirando-se temporariamente para a Europa, continúa a sua casa de negocio, sem a menor alteração, debaixo da gerencia de seus socios, antigos interessados, os srs. José Martins Pontes e José Alfredo da Fonseca Osorio, que de conformidade com o seu contrato social farão uso da firma—Luiz Manoel da Silva—por procuração do socio abaixo assignado, cuja participação faz para todos os effeitos

S. Paulo, 14 de Abril de 1882.

Luiz Manoel da Silva. (.

INJECÇÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENNORRHAGICA

CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Gonorrhéa ou urethrite

Esta affecção consiste em uma inflamação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um flux purulento e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada desse incommodo, mas póde tambem resultar de qualquer irritação na uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gôtta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas como Ricord Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha injecção Vegetal e no de banhos frios diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua séde na vagina, e torna-se preciso deluir a injecção em parte igual d'agua para fazer as Injecções.

Sendo a gonorhéa chronica é mister tomar internamente a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos.

Na Leuchorréa ou Flores Brancas deve seguir-se este mesmo tratamento.

Deposito, em casa de Lebre, Irmão & Sampaio, rua da Imperatriz n. 3, e em todas as pharmacias.

GRANDE MISCELLANEA

De bom moveis, sellins, arreios, bancos de carpinteiro, quantidades de ferramentas, etc., etc.

BOBERTO TAVARES

Fará

Quinta-feira 20 do corrente

ás 10 1/2

Na ladeira do Mercado

Em frente do Mercado

Venda a quem der mais

DO SEGUINTE:

Camas francezas, colchões de mollas, ditas para solteiro, guarda roupas, commodas, lavatorios, cadeiras austriacas, armarios, mesas de jantar, ditas avulsas; mobilias austriacas, ditas de jacarandá, ditas de oleo, etagéres, louças avulsas, bacias de zinco, sellins para homens e senhoras; motinhos, ferros de engommar, lata de mantimentos, serras, serrotes, formões, limas, compassos,

3 ricos bancos de carpinteiro,

lotes de madeira, moveis por acabar grandes lotes de utencis e ferramenta e tudo mais que completa

Uma grande officina de carpinteiro

sendo completas todas as ferramentas, e caixas com ferros e preparos.

Convem lembrar

que a entrega é acto continuo ao leilão e que todos darão signal dos lotes arrematados.

Quinta-feira Quinta-feira ás 10 1/2

Em frente ao Mercado

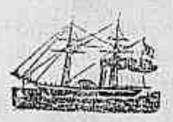
CASAS A ALUGAR

Alugam-se casas novas e boas na Luz, atraz do Seminario Episcopal.

Trata-se na rua do Carmo 71. (.

Aluga-se

Duas grandes salas para escriptorio por cima da relogoaria Bamberg, rua da Imperatriz, trata-se na mesma rua n. 9, botina elegante.



Companhia Nacional DE Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR

Rio de Janeiro

Commandante o 1º tenente E. do Prado Seixas.

Esperado dos portos do sul, sahirá no dia 20 do corrente, ao meio dia para o

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO-NEGRO

Commandante o 1º tenente H. Fausto Belham.

Sahirá no dia 21 do corrente ao meio dia para

ANTONINA,
SANTA-CATHARINA
RIO-GRANDE,
PELOTAS,
PORTO-ALEGRE
E MONTEVIDE'O
PARANAGUA',

Recebe carga e passageiros.

NOTA:—Roga-se aos srs. carregadores, prevenirem até o dia 16 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos até a vespera da sahida do paquete.

O PAQUETE A VAPOR

Rio Grande

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim.

Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 27 do corrente ao meio dia para o

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO DE JANEIRO

Commandante o 1º tenente E. do Prado Seixas

Sahirá no dia 1 de Maio, ás 2 horas da tarde, para

CANANE'A
IGUAPE,
PARANAGUA'
ANTONINA
S. FRANCISCO,
ITAJAHY,
DESTERRO,
RIO GRANDE,
PELOTAS,
PORTO ALEGRE
E MONTEVIDE'O

Recebe carga e passageiros.

NOTA—Pede-se aos srs. carregadores prevenirem até o dia 25 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos até á vespera da sahida do paquete.

Trata-se com o agente

João A. Pereira dos Santos

Rua 28 de Setembro n. 25 (antiga rua Septentrional)

SANTOS

Massa fallida

Roberto Tavares

Por ordem do exm. sr. dr. juiz do commercio e a requerimento do illm. sr. dr. curador fiscal da massa fallida do sr. Joaquim de Souza Pinheiro

FARA'

Quarta-feira 19 ás 10 1/2 horas

N. 1 Rua do Imperador N. 1

VENDA DE GENEROS DE FACIL DETERIORAÇÃO

49 caixas de massa.
23 ditas idem.
3:800 cebolas.
16:000 alhos.

Saccos e barris com 80 kilos de nozes, 12 kilos de chá etc., etc.

N. B. Entrega-se logo depois do leilão

Quarta-feira Quarta-feira

Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro

19º Dividendo

Semestre de Julho á Dezembro de 1881

No escriptorio da companhia na estação do Norte, Braz, em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, paga-se o dividendo supra; de conformidade com o que foi resolvido em Assembléa Geral dos srs. accionistas, aos 29 de Maio do anno passado.

S. Paulo, 15 de Abril de 1882.

J. M. de Sampaio, servindo de secretario. (.

ADVOGADO EM 2ª INSTANCIA

Dr. João Baptista de Moraes

59—RUA DO CARMO—59

Importantissimos leilões

DE FAZENDAS SORTIDAS, ARMAÇÃO

E

MOVEIS

Grande e immenso espolio

Fazendas de lã, linho e algodão, e sedas.

No conhecido estabelecimento

Loja do Bugre

RUA DE S. BENTO ESQUINA DA RUA DA QUITANDA

Roberto Tavares

Por ordem do exm. sr. vice-consul e conta do espolio arrecadado do finado José Fernandes Bastos.

Fará

Terça-feira 18 ás 10 1/2

VENDA DO PRINCIPAL ACERVO

Em fazendas de lei:

Linhas, chitas: morins, algodões, lans, flanellas, cobertores, casemiras, sêdas, gorgorões, cretones, brins d'Angola, etc., etc.

| Não ha mais pinoias |

!! NEM A TCAIDES !!

Tudo é bom e digno de concurrencia dos praticos commerciantes que conhecem a grande theoria do bom e barato e aos quaes o annunciante grato e reconhecido pede nestas importantes vendas finaes a

MAXIMA ATTENÇÃO

e assiduo comparecimento.

N. B.—As entregas serão a dinheiro á vista nos dias intercalados aos leilões e a venda será feita em presença de um

Delegado Consular

Terça-feira ás 10 1/2 certas (.

Dr. Leopoldo Ramos, medico Homœopatha, dá consultas todos os dias das 10 ás 12 horas da manhã na Drogaria Central homœopathica, Largo do Rozario n. 28 B. Residencia rua do Trem n. 4 A.

ALUGA-SE um moleque por 30$000, mensaes, sendo bom copeiro e cosinheiro para tratar com Magalhães, rua da Estação n. 8 sobrado (.

O advogado

ANTONIO DE CAMPOS TOLEDO

Escriptorio e residencia

Rua Alegre n. 10. (.

VENDE-SE uma boa casa na rua de Santa Ephigenia e um cortiço muito rendoso na rua do dr. Dutra Rodrigues. Trata-se na rua do Carmo n. 71. (.

CONSULTORIO HOMŒOPATICO

Do medico homœopatha

Caneiros Bastos

Largo de S. Bento, n. 82

Especialidades

Molestias das crianças e febres em geral

CHAMADOS A QUALQER HORA

Escravos fugidos

De Capivary, fugiram a Carlos Marianno de Vasconcellos, os 5 escravos seguintes:

Paulo, preto, alto, de 30 annos mais ou menos, boa dentadura, tem uma pequena falta em uma das orelhas.

Alexandre, preto, alto, franzino de corpo, tem falta de dentes na frente.

Raymundo, cabra, 24 annos, boa dentadura na frente e dentes limados,

Roberto, 30 annos, bons dentes na frente, é baixo e reforçado de corpo, e de côr preta,

Luiz, fula, cambaio, feição miuda, falta de dentes na frente, altura regular.

Gratifica-se com um conto de réis a quem apprehender os 5 escravos referidos e entregar no logar acima ao annunciante.

Capivary, 15 de Abril de 1882. (.

Homœopathia

Rua de Santa Thereza n. 2 A.

Neste consultorio homoeopathico encontram-se Medicamentos para vender, tanto em globulos como em tinturas, e m boticas ou avulsos, indigenas ou exoticos, assim como:

Opodeldoc de Guaco, de Ruz, de Bryonia, de Silicado e todos os medicamentos ultimamente descobertos contra:

Hidropesia, Hemorrhoidas, Febres intermittentes, Diabetes.

Gôtas (Epilepsia) Rheumatismo, Ozena etc,, etc.

Surtem-se boticas vasias por diminuto preço

Antonio José Monteiro de Mendonça

S. PAULO

THEATRO S. JOSÉ

EMPREZA DA ACTRIZ

Ismenia dos Santos

AMANHÃ QUINT.-FEIRA 20 **AMANHÃ**

BENEFICIO DA ACTRIZ DEOLINDA

A PEDIDO

UMTIMA REPRESENTAÇÃO

do popularissimo drama de espectaculo, em 5 actos, divididos em 8 quadros, de A. Dennery, traducção de Eduardo Garrido:

AS

DUAS ORPHÃS

Titulos dos quadros

1º—O rapto.
2º—O duello.
3º—Os archivos da policia.
4º—A coga.
5º—A prisão.
6º—Os carceres de S. Lazaro.
7º—Abel e Caim.
8º—O perdão.

A ACÇÃO EM PARIS

A's 8 horas.

O espectaculo termina antes da meia-noite.

Preços

Camarotes de 1ª e 2ª ordem - 10$000.
Ditos de 3ª—6$000.
Cadeiras de 1ª classe—2$000
Geraes—1$000
Galerias—1$000.

A empreza tem a honra de participar ao respeitavel publico que deliberou festejar com toda a pompa nesta cidade o centenario do grande estadista **Marquez de Pombal**. Para que esta festa seja condigna de acto tão solemne, encarregou um destincto escriptor de escrever um drama analogo ao assumpto. com o qual dará os seus ultimos espectaculos nesta cidade.

Theatro Gymnasio

BREVEMENTE BREVEMENTE

COMPANHIA DE VARIEDADE

Estrea da distincta prima-dona das zarzuelas

Mme. Certain, M. Leonardo

e dos jovens artistas

Luiz e Maria

A empreza querendo tornar-se digna da protecção do illustrado publico d'esta capital acaba de contractar no Rio a conhecida cantora

Mme. Certain

Typ. do «Correio Paulistano»